

**Nome: Rafael Tourinho Raymundo**

**Situação acadêmica: Mestre**

**Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS**

**Recepção de infográficos webjornalísticos: considerações sobre um arranjo metodológico**

Neste trabalho, apresento aspectos metodológicos de minha pesquisa de mestrado. A investigação versou sobre a recepção de infográficos webjornalísticos; busquei averiguar como usuários navegam por esses produtos digitais e que sentidos produzem a partir das navegações. Como se trata de um relato sobre uma pesquisa concluída há mais de um ano, certos pontos podem parecer anacrônicos, ou até mesmo ultrapassados, visto que os fenômenos e linguagens da *web* evoluem e transformam-se constantemente. No entanto, é justamente esse ritmo acelerado que torna necessário entender a realidade. Por isso, considero minha pesquisa como um relato pontual de um momento do webjornalismo. Para realizá-la, foi preciso compor um arranjo multimetodológico desenvolvido de modo um tanto experimental, devido às poucas pesquisas semelhantes. Notei, após um movimento de pesquisa da pesquisa, que as investigações sobre webjornalismo versavam mais sobre a tecnologia e as linguagens. Quando consideravam o sujeito, o faziam de maneira quantitativa, medindo índices de audiência. Eram desconsiderados, assim, o contexto sociocultural e as vivências dos sujeitos, algo imprescindível para compreender possíveis usos e apropriações dos produtos midiáticos. Desta maneira, o arranjo metodológico foi-se desenvolvendo num processo de tentativas e erros. Recorri a questionários online para encontrar o público consumidor de infográficos webjornalísticos. Dado o baixo retorno, aliado à dificuldade de se precisar um perfil específico de consumidores do produto, foram escolhidos sujeitos que não consumiam infográficos. A escolha se deu baseada em critérios de diversificação. Cada usuário percorreu os mesmos três infográficos webjornalísticos, também elegidos após uma etapa sistemática. A navegação foi registrada em *software*, além de ser observada *in loco*, para garantir que o ambiente e o contexto da navegação também fossem considerados na análise. Foram realizadas, ainda, entrevistas pré e pós-navegação, de modo a entender os sentidos produzidos pelos sujeitos, frente às mediações observadas na pesquisa – competências midiáticas, competências jornalísticas/infográficas e competências culturais. Os resultados obtidos demonstram que tais mediações são configuradoras do processo de recepção. Isso ratifica a necessidade de se pesquisar produtos webjornalísticos considerando os sujeitos de maneira qualitativa.

**Palavras-chave:** Webjornalismo. Recepção. Metodologia. Infográficos.